

COVID-19

BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

Nº 687
12 de Agosto



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

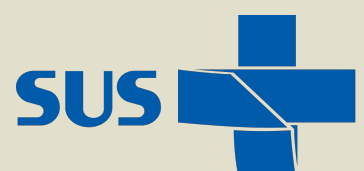
<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação. Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.



FACULDADE
DE MEDICINA
• UFMG •

U F *m* G



DESTAQUES DA EDIÇÃO

- N° de casos confirmados no Brasil: 34.124.579 (11/08/2022)³
- Editorial: Às leitoras e leitores do boletim matinal - covid-19 - UFMG.
- Artigos: Vacinação contra Covid-19 na gravidez | Impacto global do primeiro ano de vacinação contra covid-19: um estudo de modelagem matemática
- Notícias: Uso de máscara deixa de ser obrigatório em ambientes fechados de BH nesta quinta-feira | São Paulo autoriza a aplicação da 4ª dose da vacina contra a Covid-19 para toda a população acima de 18 anos | Falta de Coronavac leva a cidade do Rio de Janeiro a suspender aplicação da 1ª dose da vacina em crianças de 3 e 4 anos de idade | Para os brasileiros, professores são mais confiáveis de acordo com pesquisa | O que se sabe sobre o novo vírus detectado na China | China age para controlar surtos de Covid em Tibete e Hainan | Com centenas morrendo diariamente pela Covid-19, CDC não mudará as recomendações atuais em relação ao controle da doença

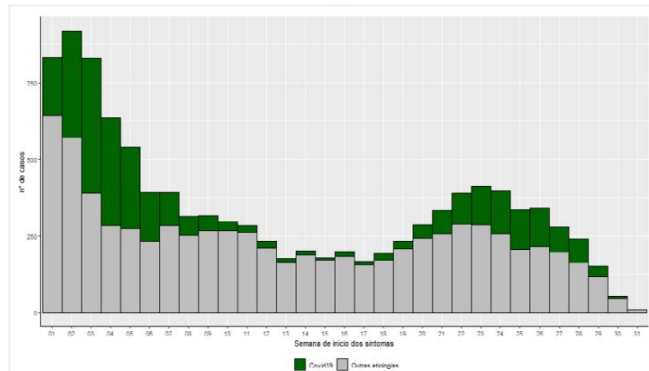
Destques da PBH - última atualização em 09/08

- N° de casos confirmados em 2022: 126.071 (09/08)¹
- N° de óbitos confirmados em 2022: 785 (09/08)¹
- N° de casos notificados em 2022: 666.841 (09/08)¹

Link¹: <https://bit.ly/3wlnGoL>

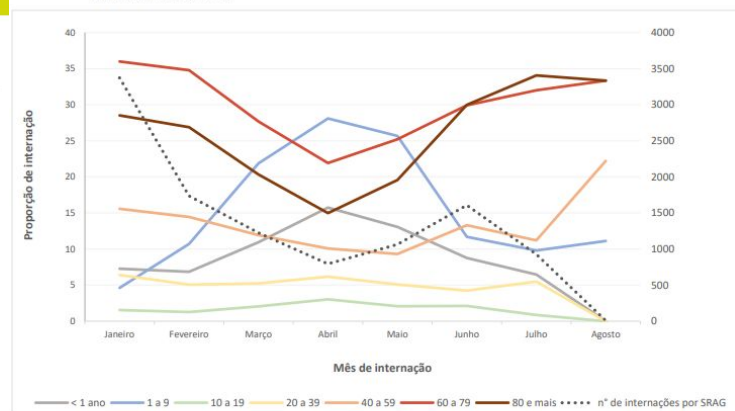
SRAG - SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

GRÁFICO 2 Notificações de SRAG segundo semana epidemiológica de início dos sintomas e classificação dos casos de residentes em Belo Horizonte, 2022.



Observação: Bases de dados do SIVEP-Gripe, Ministério da Saúde, apresentando instabilidade recorrente.
Fonte: e-SUS VE e SIVEP Gripe/CIEVS/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH – atualizado em 8/8/2022.

GRÁFICO 4 Proporção de internações por SRAG segundo faixa etária e mês de internação, residentes em Belo Horizonte, 2022.



Observação: A análise do SIVEP Gripe, sobretudo para as últimas semanas, depende da inclusão oportuna dos casos nesse sistema. Inclui casos notificados pelos hospitais públicos e privados. Bases de dados do SIVEP-Gripe, Ministério da Saúde, apresentando instabilidade recorrente.
Fonte: SIVEP Gripe/CIEVS/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH – atualizado em 8/8/2022.

Destaques da SES-MG

Nº de casos confirmados: 3.852.659 (11/08)²
 Nº de casos novos (24h): 6.317 (11/08)²
 Nº de casos em acompanhamento: 57.888 (11/08)²
 Nº de recuperados: 3.731.532 (11/08)²
 Nº de óbitos confirmados: 63.239 (11/08)²
 Nº de óbitos (24h): 46 (11/08)²

Link²: <https://bit.ly/3zSS2j8>

Destaques do Ministério da Saúde

Nº de casos confirmados: 34.124.579 (11/08)³
 Nº de casos novos (24h): 27.644 (11/08)³
 Nº de óbitos confirmados: 681.006 (11/08)³
 Nº de óbitos (24h): 220 (11/08)³

Link³: <https://bit.ly/3bLy01Z>

Destaques do Mundo

Nº de casos confirmados: 588.147.278 (11/08)⁴
 Nº de óbitos confirmados: 6.429.611 (11/08)⁴

Link⁴: <https://bit.ly/3bLxQrp>

ÓBITOS POR COVID-19 - 2022



405

HOMENS



380

MULHERES

QUADRO 1 Óbitos de SRAG confirmados para COVID-19, segundo faixa etária, residentes em Belo Horizonte, 2020 a 2022.

Faixa etária	2020	2021	2022	Total
< 1 ano	0	2	3	5
1-4 anos	2	4	2	8
5-9 anos	0	0	2	2
10-14 anos	1	0	0	1
15-19 anos	0	3	0	3
20-39 anos	53	196	18	267
40-59 anos	372	1.047	74	1.493
≥ 60 anos	2.146	3.464	686	6.296
Total	2.574	4.716	785	8.075

Observação: Bases de dados do SIVEP-Gripe, Ministério da Saúde, apresentando instabilidade recorrente.
 Fonte: SIVEP Gripe/CIEVS/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH - atualizado em 8/8/2022.

INDICADORES DE IMUNIZAÇÃO - COVID-19 - 9/8

DOSES DESTINADAS A BH ⁽¹⁾	DOSES DISTRIBUÍDAS ⁽²⁾	APLICAÇÕES DE 1ª DOSE ⁽³⁾	APLICAÇÕES DE 2ª DOSE ⁽⁴⁾	APLICAÇÕES DE DOSE ÚNICA ⁽⁵⁾	APLICAÇÕES DE 1ª DOSE DE REFORÇO OU ADICIONAL ⁽⁶⁾	APLICAÇÕES DE 2ª DOSE DE REFORÇO ⁽⁷⁾
7.179.432	5.930.680 ⁽⁸⁾	2.342.600	2.153.701	66.567	1.786.735	420.068

INDICADORES GERAIS

POPULAÇÃO RESIDENTE EM OUTROS MUNICÍPIOS VACINADA EM BH ⁽⁹⁾	% DE VACINADOS EM BH RESIDENTES EM OUTROS MUNICÍPIOS ⁽¹⁰⁾			
568.871	22%			
COBERTURA VACINAL EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO DE 3 A 11 ANOS DE BELO HORIZONTE				
POPULAÇÃO RESIDENTE EM BH 3 E 4 ANOS	% DE VACINADOS COM A 1ª DOSE ⁽¹¹⁾	POPULAÇÃO RESIDENTE EM BH DE 5 A 11 ANOS	% DE VACINADOS COM A 1ª DOSE ⁽¹²⁾	% DE VACINADOS COM A 2ª DOSE ⁽¹³⁾
51.203	8,2%	193.192	85,2%	62,4%
COBERTURA VACINAL EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO DE 12 ANOS OU MAIS, DE BELO HORIZONTE				
POPULAÇÃO RESIDENTE EM BH 12 ANOS - OU MAIS	% DE VACINADOS COM A 1ª DOSE E DOSE ÚNICA ⁽¹⁴⁾	% DE VACINADOS COM A 2ª DOSE E DOSE ÚNICA ⁽¹⁵⁾	% DE VACINADOS COM 1ª DOSE DE REFORÇO OU ADICIONAL ⁽¹⁶⁾	% DE VACINADOS COM 2ª DOSE DE REFORÇO ⁽¹⁷⁾
2.199.135	109,5%	101,0%	87,7%	33,0%
COBERTURA VACINAL EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO TOTAL DE BELO HORIZONTE				
POPULAÇÃO RESIDENTE EM BH - TOTAL	% DE VACINADOS COM A 1ª DOSE E DOSE ÚNICA	% DE VACINADOS COM A 2ª DOSE E DOSE ÚNICA	% DE VACINADOS COM 1ª DOSE DE REFORÇO OU ADICIONAL	% DE VACINADOS COM 2ª DOSE DE REFORÇO
2.521.564	95,5%	88,1%	70,9%	16,7%

Editorial:

ÀS LEITORAS E LEITORES DO BOLETIM MATINAL – Covid-19 – UFMG
Boletim Matinal será semanal a partir da próxima semana!
Nos encontraremos às sextas-feiras!

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde decretou a pandemia pelo novo coronavírus, SARS-CoV-2, causador da covid-19. Desde então, milhões de pessoas foram acometidas e, lamentavelmente, muitas mortes e sequelas relacionadas foram notificadas. Um longo caminho foi percorrido e a luta da comunidade científica aliada a diversos setores da sociedade, não se limitou à busca de respostas e soluções aos desafios da doença, mas também na sistemática divulgação científica responsável, como forma de combater as notícias falsas (fake news) e a infodemia. Este Boletim Matinal surgiu como projeto de extensão da Faculdade de Medicina da UFMG, com os objetivos de compartilhar evidências científicas relevantes e confiáveis, sistematizar os dados epidemiológicos e destacar as principais notícias do Brasil e do mundo, para assim, informar e dialogar com a população.

A cada dia que passa, temos mais clareza sobre a dinâmica de transmissão, estratégias de prevenção, síndromes clínicas e possíveis tratamentos para covid-19. Em especial, o avanço da vacinação, em que pese a iniquidade de acesso entre países com distintos poderes econômicos, permitiu maior controle da pandemia, ao reforçar as medidas não farmacológicas de prevenção. Gradualmente, observa-se expressiva redução no volume de notícias e publicações científicas relacionadas à covid-19, e as novidades de interesse da coletividade e de utilidade pública já não são tão frequentes.

Não obstante, ainda entendemos como fundamentais a análise e divulgação continuadas de novas informações sobre eficácia e efetividade das vacinas para diferentes perfis e faixas etárias da população, bem como o acompanhamento sistemático dos dados epidemiológicos em âmbitos local, regional e nacional, sempre reforçando a dinâmica da intensificação ou flexibilização das medidas de prevenção individual e coletiva. Na esteira dessa vigilância, estaremos atentos aos agravos emergentes e reemergentes de preocupação internacional e potencial pandêmico, tais como a, por ora designada, Monkeypox ou “varíola dos macacos” e, mais recentemente, henipavirus Langya (LayV).

De hoje em diante, as publicações deste Boletim Matinal serão semanais, a cada 6ª feira, incorporando ao habitual conteúdo sobre o novo coronavírus (SARS-CoV-2), informações de qualquer novo agravo à saúde de interesse comunitário. Agradecemos às leitoras e leitores deste boletim, pelo companheirismo no combate cotidiano à pandemia de covid-19 e às desinformações decorrentes de notícias falaciosas ou distorcidas. Continuaremos atentos a quaisquer mudanças no cenário epidemiológico do Brasil e do mundo.

EQUIPE EDITORIAL

Destaques do Brasil:

Uso de máscara deixa de ser obrigatório em ambientes fechados de BH nesta quinta-feira

A medida foi anunciada pelo atual prefeito da capital, Fuad Noman (PSD), por meio de seu perfil oficial nas redes sociais. De acordo com ele, o uso do EPI continuará a ser recomendado por precaução em escolas, serviços de saúde e transportes coletivos, e ressaltou a importância de atualizar o esquema vacinal com as doses de reforço contra a Covid-19. A decisão foi embasada nos indicadores de transmissão do coronavírus que apontam queda nos novos casos.

Link: <http://glo.bo/3QzcKLI>

São Paulo autoriza a aplicação da 4ª dose da vacina contra a Covid-19 para toda a população acima de 18 anos.

Se tornaram elegíveis a receber a 4ª dose de reforço da vacina contra a Covid-19 toda a população paulistana que possui mais de 18 anos de idade. Com isso, podem tomar a dose de reforço cerca de 911.701 pessoas nesta nova etapa da campanha, de acordo com a Secretaria Municipal de Saúde; o secretário Luiz Carlos Zamarco ressaltou que a medida é um importante passo na luta contra a pandemia. Até o momento, apenas 10 capitais brasileiras autorizaram a aplicação da 4ª dose do imunizante para a população com mais de 18 anos.

Link: <https://bit.ly/3zOPCIE>

Destaques do Brasil:

Falta de Coronavac leva a cidade do Rio de Janeiro a suspender aplicação de 1ª dose da vacina em crianças de 3 e 4 anos de idade

Na capital fluminense, a imunização de crianças de 3 e 4 anos de idade foi paralisada devido a falta de doses da vacina Coronavac, que havia sido liberada pela Anvisa em relação a sua aplicação nessa faixa etária. A espera não será muito grande, já que a Secretaria Municipal de Saúde garantiu que a aplicação da segunda dose será iniciada no dia 13 de Agosto, pois foram garantidas doses da vacina pela pasta. A Prefeitura da cidade aguarda o envio das doses pelo Governo Federal. O Ministério da Saúde informou que está em tratativas para a aquisição dos imunizantes e sua distribuição de acordo com o público alvo das campanhas de cada localidade.

Link: <https://bit.ly/3Aexd3b>

Para os brasileiros, professores e cientistas são mais confiáveis, de acordo com pesquisa.

De acordo com pesquisa do instituto Ipsos, os políticos brasileiros integram o grupo dos menos confiáveis pela população brasileira. Já os professores, médicos e cientistas fazem parte daqueles com mais credibilidade, nessa ordem. O instituto revelou que a metodologia colheu dados de dois grupos, sendo um deles a população mais urbana, e conseqüentemente com maior instrução formal, e o pódio brasileiro segue a tendência mundial invertendo-se apenas o primeiro e o terceiro lugar.

Link: <https://bit.ly/3AexyCZ>

Destaques do Mundo:

O que se sabe sobre o novo vírus detectado na China

Cientistas chineses detectaram um novo vírus da família dos henipavírus que infectaram dezenas de pessoas na China nos últimos anos. O novo agente descoberto foi denominado de Langya henipavirus (LayV) e foi detectado em 35 pessoas nas províncias de Shandong e Henan. As infecções ocorreram entre o fim de 2018 e começo de 2021 e a transmissão provavelmente ocorreu de animais para humanos, já que a maioria dos casos envolve agricultores e nenhuma transmissão de pessoa para pessoa foi identificada. Dos 25 indivíduos infectados pelos henipavírus, 26 apresentaram sintomas febris, tosse e dor muscular. De acordo com o professor Linfa Wang, da Escola Médica Duke-NUS de Cingapura, não houve vítimas fatais e portanto não há motivo para pânico. Testes detectaram a presença do vírus em 262 musaranhos (pequenos mamíferos que se alimentam de insetos) testados e o CDC de Taiwan afirmou que realizará medidas de sequenciamento e monitoramento do vírus.

Link: <https://bit.ly/3QkaxnB>

China age para controlar surtos de Covid em Tibete e Hainan

Registraram-se 828 novos casos na China continental em províncias com centros turísticos. Foram realizadas testagens em massa na última terça-feira nas maiores cidades da região, Lasha e Shigatse, onde também foram suspensos eventos e outras atividades que poderiam provocar aglomeração de pessoas. A população local mostrou-se preocupada, pois, mesmo com o número baixo de infecções em comparação com outras localidades do mundo, as raras transmissões do vírus provocam atenção das autoridades a preocupação na população, afetando o estilo de vida e principalmente o trabalho.

Link: <https://bit.ly/3SHDEmm>

Destaques do Mundo:

Com centenas morrendo diariamente pela Covid-19, CDC não mudará as recomendações atuais em relação ao controle da doença.

Nos Estados Unidos, cerca de 500 mortes relacionadas à Covid-19 são registradas diariamente e o Centro de Controle de Doenças (CDC) planeja aumentar as restrições em breve com a publicação de um documento, que de acordo com a revisão da NBC News, mantém as recomendações relacionadas ao uso de máscara, testagem e isolamento. O uso dos sistemas de saúde para pacientes acometidos pela Covid-19 tem caído significativamente pela primeira vez em mais de três meses, mesmo assim, o número de mortos tem aumentado de forma sutil, atingindo 477 óbitos na última quinta-feira. Bill Hanage, epidemiologista e professor associado em Harvard, mostrou-se esperançoso de que a imunidade híbrida adquirida pela população e diferentes tecnologias de vacina reduzam os casos críticos da doença, mas com a chegada do período de inverno, o CDC manterá as recomendações de reforço nas medidas de prevenção e controle da doença, pois nesta época do ano aumentam as síndromes gripais que podem ser acompanhadas também por um aumento dos casos da Covid-19.

Link: <https://nbcnews.to/3QycmwY>

Indicações de Artigos:

Vacinação contra Covid-19 na gravidez

Covid-19 vaccination in pregnancy

A gravidez é um fator de risco independente para Covid-19 grave. A vacinação é a melhor maneira de reduzir o risco de infecção pelo SARS-CoV-2 e limitar sua morbidade e mortalidade. As recomendações atuais da Organização Mundial da Saúde, do Centro de Controle e Prevenção de Doenças e de organizações profissionais são para gestantes, puérperas e lactantes receberem a vacina contra Covid-19. Considerações específicas da gravidez envolvem potenciais efeitos da vacinação no desenvolvimento fetal, transferência placentária de anticorpos e segurança da vacinação materna. Embora a gravidez tenha sido um critério de exclusão nos ensaios clínicos iniciais das vacinas para Covid-19, os dados observacionais vêm se acumulando rapidamente e, até agora, confirmam que os benefícios da vacinação superam os riscos potenciais. Esta revisão examinou as evidências que sustentam a eficácia, a imunogenicidade, a transferência placentária de anticorpos, os efeitos colaterais e os desfechos perinatais da vacinação materna contra Covid-19. Além disso, descreve fatores associados à hesitação vacinal na gravidez. No geral, os estudos que monitoram pessoas que receberam vacinas contra Covid-19 durante a gravidez não identificaram nenhuma preocupação específica de segurança. Consideram ainda que são necessárias informações adicionais sobre vacinas não-RNA, vacinação no início da gravidez e desfechos de longo prazo em bebês. Para coletar essas informações, a vacinação durante a gravidez deve ser priorizada na pesquisas clínicas dos imunizantes.

Link: <https://bit.ly/3QhH1Pt>

Indicações de Artigos:

Impacto global do primeiro ano de vacinação contra Covid-19: um estudo de modelagem matemática

Global impact of the first year of COVID-19 vaccination: a mathematical modelling study

A primeira vacina contra Covid-19 fora do cenário de um ensaio clínico foi administrada em 8 de dezembro de 2020. Para garantir a equidade global de vacinas, as metas de vacinação foram estabelecidas pelo Centro de Acesso Global de Vacinas Covid-19 (COVAX) e pela OMS. No entanto, devido à escassez de vacinas, as metas não foram alcançadas até o final de 2021. O objetivo do artigo foi quantificar o impacto global do primeiro ano dos programas de vacinação contra Covid-19.

Um modelo matemático de transmissão e vacinação da Covid-19 foi separadamente adequado à mortalidade por Covid-19 e o excesso de mortalidade por todas as causas em 185 países e territórios. O impacto dos programas de vacinação contra Covid-19 foi determinado pela estimativa das vidas adicionais perdidas se nenhuma vacina tivesse sido distribuída. Também foram estimadas as mortes adicionais que teriam sido evitadas se as metas de cobertura vacinal estabelecidas pela COVAX, de 20%, e OMS, de 40% tivessem sido alcançadas até o final de 2021.

Com base nas mortes oficiais por Covid-19 reportadas, estimou-se que as vacinas preveniram 14,4 milhões de mortes por Covid-19 (IC95% 13,7-15,9 milhões) em 185 países e territórios entre 8 de dezembro de 2020 e 8 de dezembro de 2021. Essa estimativa subiu para 19,8 milhões de mortes por Covid-19 evitadas (IC95% 19,1-20,4) quando foi utilizado o excesso de mortes como estimativa da verdadeira extensão da pandemia, representando uma redução global de 63% no total de mortes (19,8 milhões de 31,4 milhões) durante o primeiro ano de vacinação contra Covid-19. Nos países do COVAX Advance Market Commitment, estimou-se que 41% da mortalidade em excesso (7,4 milhões [IC95% 6,8-7,7] de 17,9 milhões de mortes) foi evitada. Em países de baixa renda, estimou-se que 45% (IC95% 42-49) adicionais de óbitos poderiam ter sido evitados se a meta de cobertura vacinal de 20% estabelecida pelo COVAX tivesse sido cumprida por cada país, e que um adicional de 111% (IC95% 105-118) de óbitos poderia ter sido evitado se a meta de 40% estabelecida pela OMS tivesse sido cumprida por cada país até o final de 2021.

A vacinação contra Covid-19 alterou substancialmente o curso da pandemia, salvando dezenas de milhões de vidas globalmente. No entanto, o acesso inadequado às vacinas em países de baixa renda limitou o impacto nessas localidades, reforçando a necessidade de equidade e cobertura global das vacinas.

Link: <https://bit.ly/3AgeT9M>

Disclaimer: Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Produção

Alexandre de Melo Ferreira
Ayeska Moreira Puttini Barbosa
Caio Caliman de Souza
Carlos Alberto dos Santos Júnior
Eduardha Santos Temponi Barroso
Henrique Santos Hermida
Hugo Gustavo Fontes Silva
Julmar Dias de Carvalho Paula
Khleber Eugênio H. M. T. de Araújo
Larissa Eustáquia Passos Silva de Souza
Lucas Generoso Guerra
Luís Henrique Martins Silva
Luiz Francisco de Mello
Mirela Ribeiro Costa
Pedro Henrique Milori
Thalita Ferreira Duarte Ribeiro

Divulgação

Henrique Lacerda Lage Lopes de Oliveira
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho
Juliana Bernabe Siles
Maria Clara Alves Pinto
Paulo Roberto Mendes de Carvalho

Coordenação Acadêmica

Bruno Campos Santos – Médico
Gabriel Rocha – DAAB
Profa. Maria do Carmo B. de Melo - Pediatra

Editor

Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista

Coordenadores de Conteúdo

Profa. Maria do Carmo B. de Melo - Pediatra
Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista
Prof. Mateus Rodrigues Westin – Infectologista
Profa. Lilian Martins Oliveira Diniz - Pediatra
Profa. Priscila Menezes Ferri Liu – Pediatra
Dr. Shinfay Maximilian Liu – Patologista Clínico

Contato:

boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

